

# BIBLIOGRAFIA

## LIVROS E REVISTAS RECEBIDOS:

“RIVISTA DEL DIRITTO COMMERCIALE E DEL DIRITTO GENERALE DELLE OBBLIGAZIONI”, fundada por Angelo Sraffa e Cesare Vivante e dirigida pelos professores Alberto Asquini, da Universidade de Roma, Paolo Greco, da Universidade de Turim, Alfredo de Gregorio, da Universidade de Roma e Mario Rotondi, da Universidade de Pavia, ns. 1-2, correspondentes a Janeiro e Fevereiro e 5-6, correspondentes a Maio-Junho de 1949.

Colaboração original de Giuseppe Auleta, Elio Osilia, Guido Raffaelli (ns. 1-2) e Tullio Ascarelli, Alessandro Giordano, Alfredo Fedele, Enrico Enrietti, R. Sacco e F. Gamna (ns. 5-6).

.....

“BOLETIM DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA”, de Portugal, ns. 12 e 13, correspondentes aos meses de Maio e Julho de 1949. Estudos de Carlos Cossio e Silvestre Pinheiro Ferreira (n. 12) e Inocêncio Galvão Teles e F. P. de Almeida Langhans (n. 13). Pareceres, Jurisprudencia (Direito Penal, Direito Administrativo, Direito Fiscal, Direito Processual Penal, Direito Processual Civil, Direito das Obrigações, Direito de Família, Direito das Sucessões, Direito Comercial), Bibliografia.

.....

“ANALES” da Universidad de Santo Domingo, ns. 45-46, Janeiro-Junho, 1948. Discurso do Decano da Faculdade de Direito, Manuel Ma. Guerrero. Secções de Filosofia e Letras, Ciências, Resenha de Livros, Revista das Revistas e Informações Universitárias.

.....

“PRONTUARIO JURIDICO”, editado pelo Escritório Jurídico dr. César Gonzalez Vásquez, ns. 69-70-71, correspondentes a Outubro-Dezembro de 1948 e 75-76-77, correspondentes a Abril, Maio e Junho de 1949 — Caracas, Venezuela. — Doutrina e Jurisprudência.

.....

“REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO” da Universidade de Minas Gerais, Direção dos professores Alberto Deodato, J. Pinto Antunes e Mário Casassanta. Secretário: prof. Orlando M. Carvalho. Ano I (Nova Fase) n. 1. Outubro de 1949 — Belo Horizonte. Artigos de CARLOS CAMPOS (“O pensado e a comunicação do pensado”), AMILCAR DE CASTRO (“Os supostos “conflitos de segundo grau”), JOÃO EUNAPIO BORGES (“Sociedades de pessoa e sociedades de capital”), J. SETTE CAMARA FILHO (“Hans Kelsen e a teoria pura do direito internacional”), ODILON C. ANDRADE (“A Constituição do Estado e a autonomia municipal”), ORLANDO M. CARVALHO (“A Constituição de 1946”) e RAUL MACHADO HORTA (“O bacharel na formação social brasileira”). Oração de Candido Naves. Nota de livros. Revista de Revistas.